Pereyra, Estevam

Razoens formadas no escriptorio da razam

Lisboa

[17--?]

Reel: 46 Title: 26

RAZOENS
FORMADAS NO ESCRIPTORIO
da razam, contra a ſemrazam dos
EMBARGOS,
Que em pertendido dezagravo a todos os Authores, que no Tribunal de Apollo ſaõ Reos.

ESCREVE A DISCRETA PENA DE hum tal Diſcreto, que para oſtentaçam da ſua capacidade, achou por milhor fallar como

ESTEVAM
PEREYRA,

Do que fallar como quem he.



LISBOA:
Na Officina de hum homem de letras, porque dellas ſe compoem.

RAZOENS

Contra os Embargos à Sylva das Sylvas, &c.

EU jà eſtava admirado
que algum tolo picado
pela *Sylva das Sylvas* nam ſe ouviſſe;
eys ſe nam quando ſai a parvoiſſe
dos celebres *Embargos* dos milhores
em dezagravo a todos os Authores.
E ao prezente entre tanta papellada
inda que eu nam quiz ter, nem tenho nada,
por caridade agora naõ ſe eſcuza
o ſair com *Razoens* a minha Muza
contra o tal que os *Embargos* tem formado,
que por ſer Baxarel, cuida he Letrado.
Juſtamente buſcáram os Authores
em deſpique, ou defença aos ſeus furores
contra a *Sylva das Sylvas*, o juizo
de quem fez os *Embargos* que devizo;
pois em buſcar Patrono ſemilhante,
bem cada qual provou que era ignorante.
Os papeis criticados
ou he que baxos ſam, ou levantados?
Levantados nam ſam, pois no que alegam
elles meſmos rediculos o negam:
Por iſſo entam, por baxos aprovados,
para o deſpique ſeu, neſtes eſtados

 quem

quem haviam bufcar fe nam a afneira
do noffo Eftevam Pereyra ?
pois como cada qual, como he conftante,
bufca o feu femilhante;
a formarem na Corte huma parelha
foi bufcar huma orelha a outra orelha.
Nem outro home haveria de juizo
que quizeffe motivo fer de rizo
em defender papeis de tanta afneira ?
O confoante defta, he Eftevam Pereyra;
E para dizer bem, bem he fe ouviffe
que por tollo feguiffe o que he toliffe.
Ora evitemos mais difcurfos largos,
Anda cá meu Author de tais *Embargos*:
Bem fei, porque a verdade aqui fe tome,
que o teu nome disfarças n'outro nome;
mas tu julgas que ficas disfarçado ?
nam, que a afneira te deixa declarado:
Es tollo, e como tal fem ter miolo,
em fim, o home es tam tollo,
que com outro de iguaes difcurfos pobres,
quando te cobres mais, mais te defcobres.
Vẽ cà meu bello A. de *Embargos* bellos
que deffes que defendem, fam modellos;
fabes contra quem fimplex te opozefte ?
refponde-me, tu fabes que fizefte ?
Mas que eftou proguntando ?
Ora eu tollo tãbem me vou moftrãdo: Co-

Como has de ſaber faltas de miolo ;
ſe naõ ſabes que es tollo ;
pois ſe o que te progunto tu ſouberas ,
nunca como quem es tollo eſcreveras.
Tu es o que eſſa Critica criticas
e mais puro te explicas ?
O que expoens mais conceitos ?
O que daz na Gramatica preceitos ?
Achas no alheyo o argueiro ſem refolho ;
e entam nam vez a tranca no teu olho ?
Nam vez (por ſer o eſtylo en que nos falas)
que no berço das Muzas nam te embálas ?
que o que dizes he huma groceria ?
que pouco , ou nada entendes da Poezia ?
que trinta agudos poens a cada cánto ?
Nam ſabes no teu nada , ou no teu tanto ,
já que aos tais verſos graves tens reſpeitos ,
que agudos em tais verſos ſam defeitos ?
Tu es o que em diſcurſos tam diverſos
queres ſer medidor de alheyos verſos ?
Bem moſtras no que tocas ,
que a geral rizo a todos nos provocas.
Eſte teu verſo póde eſtar formozo
para o monte de Apollo vaidozo ?
Achas eſte conſtante como o vejo ,
ainda ali ſem ter vergonha , ou pejo ?
Póde acazo ter propria valentia
que luz tinha da pobre Poezia ? Eſtou-

Eſtoutro que ſe ſeguè, e patenteyas,
nam he dos que no outro tu nomeyas
e dàs de doze ſylabas o nome
nem duzentos n'um corpo valem hum home?
E o ſeguinte a que a Arte dá quebrado,
por Lirico nam ves que o tens errado.
e tam rediculos pobres?
Que embolſados depreſſa os tenues cobres
he verſo bom que poſſa ter certeza,
tambem lhe nam alcanſas a dureza?
Pois ſe tens muita orelha, e pouco ouvido,
pois meu grande Letrado do partido
da corja de ignorantes;
Se os teus verſos ſam deſtes inconſtantes,
e na materia delles certamente
ſe he certo ignoras tudo: E finalmente
ſe imperfeiçoens no outro manifeſtas,
e as tuas perfeiçoens entam ſam eſtas,
Como te metes, como te meteſte
em voz tam toſca, em Sylva tam agreſte
a querer criticar, quando he notado
que ſó tu deves ſer o criticado?
Mas o que ainda mais nos move a rizo
he ver baxarelar teu bom juizo
(como no mais) de eſperto mui prezado
contra as Cacafonias empenhado
metido a falar nellas com porfia
ſem ſaberes o que he Cacafonia.

Se

Se tũ meu Letradaſſo expoens a praxe
de fallar contra o outro na Sintaxe,
como em Cacafonias que emprendeſte,
ao Padre Manoel Alvares nam leſte?
Eſte Author entendido,
neſta materia aſſim diz advertido -
- Cacafonia he ſó o que conſtante
- compoem huma palavra mal ſoante -
como ſe nota neſte verſo cheyo
que a ponto aqui alheyo
- *novo triumfo deu á eternidade* -
Ou tambem como neſte a acha a verdade
que apontar tambem quero
- *hoje topei do mato o monſtro féro* -
Iſto aſſim he que he ſó Cacafonia.
E o *porquê além*, ſómente porcaria
foi em ti apontalo,
por te ver neſte abalo
que em tudo o q̃ teu metro aqui nos chimpa,
tu nam eras capaz de a fazeres limpa.

Naõ me eſquece ainda mais outra chapada
aſneira que referes deſmarcada
no que emmendar pertendes imprudente
no verſinho *de tanta ſabia gente*:
Apontas, que em lugar de *ſabia* agora,
perita milhor fora,
Pois vem cá, ſe com *ſabïa* ignorantaſſo
achas que o verſo foge do compaſſo; Se

Se à tal palavra escrita
tem duas Sylabas só, o tres *pirita*;
No que assim nos encaxas,
declara-nos entam, diz adonde achas
que o que peca por mais ao que parecesse,
pondo-lhe mais, o mais certo o fizesse?
Pois entam meu Thimoteo, que te falta?
juizo (me respondes em voz alta)
Pois entaõ meu discrêto Letradasso,
nam mostres tanta carne no cachasso:
O que te falta vai buscar primeiro
se nam queres zurrar como hum sendeiro:
Vê se Deos te faz essa caridade,
e vem entam mostrar a habelidade
de saberes fallar no que he Poezia;
Corre á emmenda de tal patifaria;
que pelo que attendemos
nos teus grandes *Embargos* que hoje lemos,
mui bem se vê que com milhor garganta
do charco de Aganipê huma Arran canta.
Isto te digo; e muito mais dissera
se capaz teu juizo se fizera
de ouvirme. E em quanto o A. q̃ conhecemos
dessa *Sylva das Sylvas* o nam vemos
sair com outro açoute a castigarte;
em quanto ainda nam vez peyor cortarte,
sofreme, apropriado Estevam Pereyra,
pois sofremos tambem a tua asneira.